## MAC0219 - Relatório do Mini-EP 3

# Nathalia Yukimi Uchiyama Tsuno September 2024

## 1 Parte I - Buscando o mal pela raíz

A priori, no terminal, executamos a sequência de comandos:

```
$ gcc -pg -g mini_ep3.c -o mini_ep3
$ ./mini_ep3
$ gprof ./mini_ep3
```

Conseguimos o seguinte diagnóstico:

23 [4] 14.3 0.12 0.00

1 Flat profile:

```
2
3 Each sample counts as 0.01 seconds.

4
5 % cumulative self self total
6 time seconds seconds calls ms/call ms/call name
7 53.26 0.38 0.38 1 383.51 383.51 slowsort
8 39.25 0.67 0.28 200 1.41 1.41 fibonacci
9 8.41 0.73 0.06 frame_dummy
```

```
Call graph (explanation follows)
4 granularity: each sample hit covers 2 byte(s) for 1.18% of 0.85 seconds
6 index % time self children called
                                          main [1]
                                                <spontaneous>
8 [1]
        85.7 0.00 0.73
                0.00 0.73 main [1]

0.41 0.00 1/1 slowsort [2]

0.31 0.00 200/200 fibonacci [3
                                                fibonacci [3]
342019695 slowson

13 0.41 0.00 1/1 main [1]

14 [2] 48.8 0.41 0.00 1+342019695 slowsort [1]
                                                  slowsort [2]
                                   1+342019695 slowsort [2]
                         342019695 slowsort [2]
16 -----
        458565084 fibonacci
0.31 0.00 200/200 main [1]
36.9 0.31 0.00 200+458565084 fibonacci [3]
                                                   fibonacci [3]
18
19 [3]
                           458565084
                                                  fibonacci [3]
21 -----
                                                 <spontaneous>
```

frame\_dummy [4]

```
25
26 Index by function name
27
28 [3] fibonacci [4] frame_dummy [2] slowsort
```

E quanto ao uso do perf:

```
1 $ perf record -g ./mini_ep3
2 $ perf report
```

Temos um diagnóstico semelhante:

```
1 Samples: 6K of event 'cycles', Event count (approx.): 6394890089
   Children
                  Self
                        Command
                                   Shared Object
                                                       Symbol
      99,37%
                 0,00%
                        mini_ep3
                                   mini_ep3
                                                       [.] main
                 0,00%
                                                       [.] __libc_start_main
     99,32%
                        mini_ep3
                                  libc-2.31.so
     52,35%
                52,35%
                        mini_ep3
                                   mini_ep3
                                                       [.] fibonacci
     47,62%
                47,58%
                        mini_ep3
                                   mini_ep3
                                                       [.] slowsort
```

Um grande gargalo observado se concentra nas chamadas recursivas dos algoritmos de slowsort e fibonacci.

#### 2 Parte II - Fibonacci e a DP Memoizada

De modo geral, a sequência de Fibonacci pode ser facilmente computada por meios recursivos. E, talvez, esta seja a forma mais didática de ensino da computação dessa instigante sequência numérica.

Contudo, em razão de sua natureza FORTEMENTE recursiva, o algoritmo pode ser tratado como extremamente ineficiente. Note que o cômputo do n-ésimo fibonaccico exige os valores do n-1 e do n-2-ésimos fibonaccicos anteriores. E estes dependem dos seus antecessores. Então, para um n expressivamente grande, a recursão exige o retorno até a base n=1 e n=0 para estruturar os cálculos, carregando consigo uma árvore recursiva pesada.

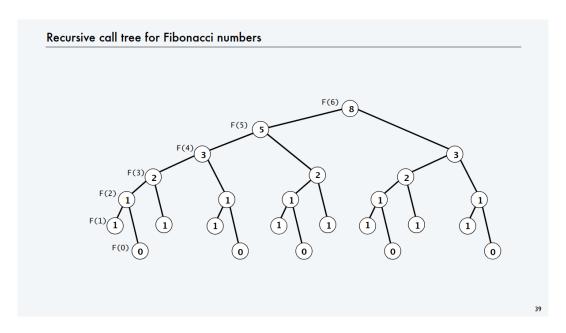


Figura 1: Fib(6)

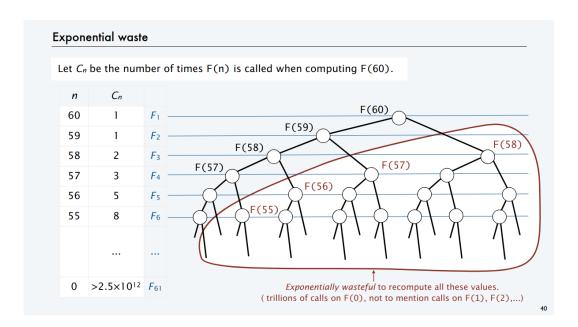


Figura 2: F(60)

As figuras acima ilustram que muito cômputo é repetido e, também, muito desperdiçado. Então, uma solução de otimização é o reaproveitamento de recursos.

Para este fim, podemos aplicar a DP memoizada, em que, para cada fibonaccico, o armazenamos numa posição de um array de memoização. E, antes de computar os valores do n-1 e do n-2-ésimos fibonaccicos anteriores para Fib(n), verificamos se estes já existem no nosso array. Reduzimos o número de chamadas recursivas e de processamento computacional.

Ademais, pré-computamos, à mão, alguns valores de base para auxiliar e reduzir cálculos.

### 3 Parte III - S ...L ...O ...W ...S ...O ...R ...T

De nome fortemente sugestivo, o slowsort é um algortimo **FORTEMENTE** recursivo. Apesar da aplicação do algoritmo de "Divisão e Conquista" (praticada pelos melhores sorts como MergeSort e QuickSort), sua forma de ordenação é extremamente ineficiente. Este algoritmo ordena dois elemento por chamada recursiva e aplica uma chamada de complexidade T(n-1). (O principal mal desse algoritmo)

Em outras palavras, o algoritmo tem complexidade T(n) = 2T(n/2) + T(n-1) + 1, sendo não polinomial e sendo pior que o BubbleSort no melhor caso.

Nesse viés, para garantir um bom desempenho, podemos trocar o SlowSort pelo QuickSort 3-way-partition, que garante, no tempo médio, um desempenho assintótico de O(nlg(n)) e que lida bem com repetições. Afinal, no fim, ambos os sorts desempenham a mesma finalidade.

Evitamos as pesadas chamadas recursivas e processamento desnecessário.

#### 4 Parte IV - BitWise

Apesar de quase silencioso, a operação de resto por 2 pode facilmente ser substituída por sua versão bitwise (um pouco mais eficiente).

#### 5 Parte V - O voto de Minerva

Finalmente, aplicando o gprof

```
1 $ gcc -pg -g mini_ep3_ot.c -o mini_ep3_ot
2 $ ./mini_ep3_ot
3 $ gprof ./mini_ep3_ot
```

Conseguimos o seguinte diagnóstico:

```
1 Flat profile:
3 Each sample counts as 0.01 seconds.
  no time accumulated
    %
        cumulative
                       self
                                           self
                                                     total
  time
          seconds
                      seconds
                                  calls
                                         Ts/call
                                                    Ts/call
                                                              name
    0.00
               0.00
                         0.00
                                     31
                                             0.00
                                                       0.00
                                                              partition
    0.00
               0.00
                         0.00
                                     30
                                             0.00
                                                       0.00
                                                              fibonacci
    0.00
               0.00
                         0.00
                                             0.00
                                      1
                                                       0.00
                                                              quicksort
```

```
Call graph (explanation follows)

granularity: each sample hit covers 2 byte(s) no time propagated index % time self children called name 0.00 0.00 31/31 quicksort [3]
```

8	[1]	0.0	0.00	0.00	31	partition [1]		
9					62	fibonacci	[2]	
11			0.00	0.00	30/30	main [9]		
12	[2]	0.0	0.00	0.00	30+62	fibonacci [2]		
13					62	fibonacci	[2]	
14								
15					62	quicksort	[3]	
16			0.00	0.00	1/1	main [9]		
17	[3]	0.0	0.00	0.00	1+62	quicksort [3]		
18			0.00	0.00	31/31	partition	[1]	
19					62	quicksort	[3]	
20								
21								
22	Index by	functi	on name					
23								
24	[2] fibonacci			[1] partition		[3]	quicksort	

 ${\bf E}$  quanto ao perf, nenhum dos eventos mais críticos se referem às funções mais pesadas e problemáticas.

Portanto, reduzimos a quantidade de recursões e reciclamos computações, gerando um programa de mesmo resultado, mas, mais eficiente.